

INFORMAÇÕES

Reunião do Grupo Sinodal: No próximo sábado, dia 3, às 21 h., no Centro de Convívio. Este Grupo é informal, aberto a toda a gente que queira aprender e colaborar na preparação das Assembleias Sinodais Diocesanas. Contamos sempre consigo. Apareça!

Visita Pascal: O pároco quer por este meio manifestar a sua alegria e dar os parabéns ao povo cristão desta paróquia do Senhor do Socorro pela grande maturidade e sentido de comunidade e de Igreja que todos manifestaram na Visita Pascal deste ano. Apesar da ausência do pároco, a mensagem alegre da Ressurreição de Cristo andou pelas ruas e pelas casas desta paróquia. Os leigos mostraram estar à altura dos tempos que vivemos.

O pároco não pode deixar de agradecer com emoção às quatro pessoas que presidiram à Equipa do Compasso, a todos os elementos que a integraram e a todas as pessoas que com eles colaboraram na Visita Pascal. Agradece ainda as ofertas que lhe quiseram fazer e que, nas contas que logo que possível apresentará, se juntarão aos "Direitos Paroquiais" recebidos durante a Quaresma para ajuda à sua sustentação.

Visita mensal aos doentes: Será feita pelo pároco na próxima 4ª feira, dia 30, a partir das 14,30 h., a todos os que queiram recebê-lo nas suas casas. O pároco pede que ao inscreverem-se para a Visita, mencionem se desejam receber a Eucaristia durante a Visita.

Reunião da Comissão Fabriqueira: Na próxima 6ª feira, dia 2, às 21 h., no Centro de Convívio.

Dia da Mãe: Celebra-se no próximo domingo, dia 4. O Pároco convida todas as mães das crianças da catequese a participarem na Missa Dominical às 9,45 h.

Serão de Arte e Cultura: Na próxima 4ª feira, dia 30, às 21 h., na Sede do Instituto Católico, na rua da Bandeira, em Viana do Castelo. Participe!

Dia de Espiritualidade para Catequistas: Na próxima 5ª feira, dia 1 de Maio, no Centro Pastoral Paulo VI.

Encontro Diocesano de Animadores Paroquiais Vocacionais: No próximo domingo, dia 4, às 15 h., na Escola Secundária de Valença, iniciando-se com esse Encontro a Semana de Oração pelas Vocações de Consagração. Participe!

"Conversas com Deus": É a última vez neste ano pastoral que tem a oportunidade de participar num Encontro de Oração e Reflexão - "Conversa com Deus" - orientado por Grupos de Jovens, a realizar no próximo domingo, dia 4, às 21 h., na Capela do Seminário Diocesano, em Viana do Castelo.

PARÓQUIA VIVA

Nº 82 - 27/04/2003

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo
Telef: 258835086 / 936322123 / 258806756 • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



2º Domingo da Páscoa - Ano B



«Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa, e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas... e disse: "A paz esteja convosco". Depois disse a Tomé: "Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu

lado, e não sejas incrédulo, mas crente". Tomé respondeu-lhe: "Meu Senhor e meu Deus!"» (Evangelho)

ENCÍCLICA «IGREJA E EUCARISTIA» (continuação)

Esta é a reflexão desenvolvida no quarto capítulo: «A Eucaristia e a comunhão eclesial». A Igreja, quando administra o Corpo e o Sangue para a salvação do mundo, atém-se ao que foi estabelecido pelo mesmo Cristo. Fiel à doutrina dos Apóstolos, unida na disciplina sacramental, ela deve manifestar também visivelmente a invisível unidade que a caracteriza. A Eucaristia não pode ser «usada» como instrumento da comunhão: antes, pressupõem-na como existente e a certifica.

Nesta perspectiva, deve ser considerado o caminho ecuménico proposto a todos os discípulos do Senhor: a Eucaristia cria comunhão e educa à comunhão, quando é celebrada na verdade. Não pode estar sujeita ao arbítrio de indivíduos ou de comunidades específicas.

Ao «decoro da celebração eucarística» é dedicado o quinto capítulo. A celebração da «Missa» possui algumas características exteriores destinadas a ressaltar a alegria que congrega a todos em volta do dom incomensurável da Eucaristia. A arquitectura, a escultura, a pintura, a música, a literatura e, de modo geral, a arte em todas as suas expressões testemunham como a Igreja, através dos séculos, não hesitou «esbanjar» para testemunhar o amor que a une ao seu Esposo divino. Ocorre recuperar o gosto pela beleza, inclusive nas celebrações hodiernas.

No sexto capítulo, «Na escola de Maria, mulher 'eucarística'», a Encíclica analisa, com uma actualidade original, a surpreendente analogia entre a Mãe de Deus, que tece o corpo de Jesus e vem a ser o seu primeiro sacrário, e a Igreja, que conserva no seu interior e doa ao mundo a carne e o sangue de Cristo. A Eucaristia é dada aos crentes para que a sua vida seja um constante *Magnificat* à Santíssima Trindade.

(Continua na pág. 3)

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
28	Seg 19	Francisco Lomba e Maria Rosa João; Félix Guimarães Barbosa; João Jesus da Silva; Luís Gonçalves Vieira
29	Ter 19	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos
30	Qua 19	Rosa Lima e Almas do Purgatório
1	Qui 19	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Almas do Purgatório
2	Sex 19	Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Benjamin Rocha e família
3	Sáb 19	Manuel da Cunha Moledo; Luís Gonçalves Vieira
4	Dom 9,45	Maria da Conceição, Domingos e Adosinda; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina

2º Domingo da Páscoa - Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

A PAZ QUE TIRA O MEDO E CAUSA ALEGRIA – A experiência de Jesus ressuscitado traz a paz que tira o medo bloqueador da missão; o cristão tem essa experiência dentro da comunidade que pratica o amor (*Evangelho*). A fé em Jesus ressuscitado experimentada no amor mútuo é um novo nascimento e a presença de Deus. O batismo é o sacramento iniciador da Fé e a Eucaristia celebra o dinamismo dessa nova vida em Deus que vence o mundo (*II Leitura*). Esses sacramentos exigem da comunidade uma fraternidade que se reflecte em todos os níveis, inclusive económico e social (*I Leitura*).

1ª leitura: Act. 4, 32-35

«Um só coração e uma só alma» – Os primeiros cristãos viviam, intensamente, o mandamento do amor, que Jesus lhes tinha deixado. Este amor, porém, não era um simples sentimento a uni-los na comunhão dos mesmos ideais. Era uma força, que os impelia a porem em comum os seus bens, por sua livre iniciativa, sem qualquer imposição externa de tal modo que, na comunidade cristã, não existia miséria material ou espiritual, que não fosse socorrida pelos irmãos.

A comunidade dos crentes era assim um sinal muito claro de Jesus Ressuscitado.

2ª leitura: 1 Jo. 5, 1-6

«**Todo o que nasceu de Deus vence o mundo**» – Ser cristão não é apenas aceitar a mensagem de Jesus como a mais bela de todas. A fé crista é, antes de tudo, uma adesão pessoal a Jesus Cristo. E crer que Ele é um Homem em carne e osso, ligado à nossa história, mas é também o Messias, isto é Aquele em quem se cumprem as promessas de Deus à Humanidade, como é igualmente o Filho de Deus.

Por esta fé, baseada em Jesus Cristo, Messias e Filho de Deus que, pela Sua Morte e Ressurreição, nos introduziu numa relação pessoal com Deus e nos estabeleceu em comunhão com os homens, nós participamos da Sua vitória sobre o mal.

Evangelho: Jo. 20, 19-31

«**Oito dias depois, veio Jesus ...**» – Com a Ressurreição, começou um novo modo de existência para Jesus Cristo. A partir desse momento, já não será mais possível conhecê-lo através dos meios humanos. Tem que se passar da visão à fé. Será ela que nos permitirá «ver» Cristo Ressuscitado nos Seus sacramentos e na vida da Sua Igreja.

Aqueles, porém, que creem no Filho de Deus, sem O ver, sem O tocar, sem discutir, serão tão felizes como aqueles que foram testemunhas oculares da Sua glória de Ressuscitado.



VIVER A LITURGIA

PREPARAÇÃO PARA A COMUNHÃO (continuação)

Por: Pe. Dr. Antônio Belo

Agora, porém, esta oração, rezada pelo sacerdote que preside à Celebração, constitui uma preparação imediata para a Comunhão Eucarística. A primeira parte é um verdadeiro acto de fé na Santíssima Trindade e no Mistério da Salvação, operado em e por Jesus Cristo; a segunda, uma súplica, plena de humildade e confiança no Senhor: para que nos livre sempre de tudo o que é mal e pecado e para que nos mantenha sempre fiéis à sua Palavra e aos seus Mandamentos.

Até 1970, a oração para a paz na Missa era recitada somente pelo celebrante, em voz baixa e no singular. Paulo VI decidiu que fosse rezada em voz alta e por toda a assembleia, a preceder o beijo ou abraço da paz.

Todos conhecemos e reconhecemos o valor do silêncio e também quanto ele está ausente, por vezes, nas nossas assembleias. Mas, não virá o dia em que esta bellissima oração, de preparação imediata para a Comunhão, seja recitada por toda a assembleia, ou pelo menos em voz alta? Ainda que seguida de um breve mas profundo silêncio?

ENCÍCLICA «IGREJA E EUCARISTIA (cont.)

Exigente a **Conclusão**: quem quiser percorrer o caminho da santidade, não necessita de novos «programas». O programa já existe: é o mesmo Cristo que deve ser conhecido, amado, imitado e anunciado. A actuação deste itinerário passa pela Eucaristia. Testemunham-no os Santos que, na fonte inesgotável deste Mistério, dessedentaram-se em cada instante da sua vida, auferindo a força espiritual para realizar cabalmente a sua vocação baptismal.

Assim terminamos esta breve síntese da última encíclica do Papa João Paulo II, esperando que ela desperte nos nossos leitores a curiosidade para um dia a lerem e meditarem, pois se trata de um documento marcante no Magistério da Igreja do nosso tempo.

